FGV EAESP
CENTRO DE ESTUDOS EM SUSTENTABILIDADE

Estratégias Empresariais de Adaptação

Seminário:

Cenários Corporativos de Riscos Climáticos no Brasil e a Inovação Regulatória da Administração Barack Obama

29 de setembro, 2015

MISSÃO

Expandir continuamente as fronteiras do conhecimento contribuindo para um desenvolvimento sustentável, no âmbito da administração pública e empresarial

Plataforma Empresas pelo Clima

FGV EAESP
CENTRO DE ESTUDOS EM SUSTENTABILIDADE

EPC
EMPRESAS PELO CLIMA
BUSINESSES FOR CLIMATE PLATFORM

Apóia a construção da **economia de baixo carbono no Brasil** e a inserção das **empresas nesse contexto**, como caminho para **fortalecer sua competitividade**, pesquisando e promovendo a troca de experiências sobre **soluções, inovação e práticas empresariais** de baixa emissão de gases do efeito estufa (GEE).

- **Gestão** das **emissões corporativas** de GEE
- **Gestão** de **riscos e oportunidades climáticos**
- **Contribuições ao marco legal** do país

Empresas Membro em 2015

FGV EAESP
CENTRO DE ESTUDOS EM SUSTENTABILIDADE

Abril
AES Brasil
AES Eletropaulo
AES Sul
AES Tietê
AES Uruguaiana
ALCOA
AngloAmerican
AMAGGI
Bradesco
BANCO DO BRASIL
Itaú
Braskem
Novas formas de ver o mundo
brf
citi
CCR
CSN
Companhia Siderúrgica Nacional
CAMARGO CORRÊA
COPEL
Pura Energia
eco frotas
ecoRODOVIAS
GRUPO
Eletrobras
Furnas
GVT
Empresas
grupo boticário
beleza é o que a gente faz
InterCement
Klabin
MONSANTO
oi
raízen
RENNER
SANEPAR
SUZANO
PAPEL E CELULOSE
TAM
Telefónica
vivo
TIM
Você, sem fronteiras.
VALE
Votorantim

FGV EAESP
CENTRO DE ESTUDOS EM SUSTENTABILIDADE

Adaptação e Setor Empresarial

Por que se adaptar?

Adaptação às Mudanças Climáticas

FGV EAESP
CENTRO DE ESTUDOS EM SUSTENTABILIDADE

Diversas definições e possibilidades de abordagens e entendimentos

O que é adaptação às mudanças climáticas?

Ajustes em sistemas naturais ou humanos em resposta a estímulos, ou seus efeitos, e que moderam danos ou exploram oportunidades.

Fonte: IPCC, 2007; tradução livre

Um tema que vem ganhando importância

Internacionalmente: demandas dos países menos desenvolvidos e Estados insulares – instâncias formais e mecanismos de financiamento

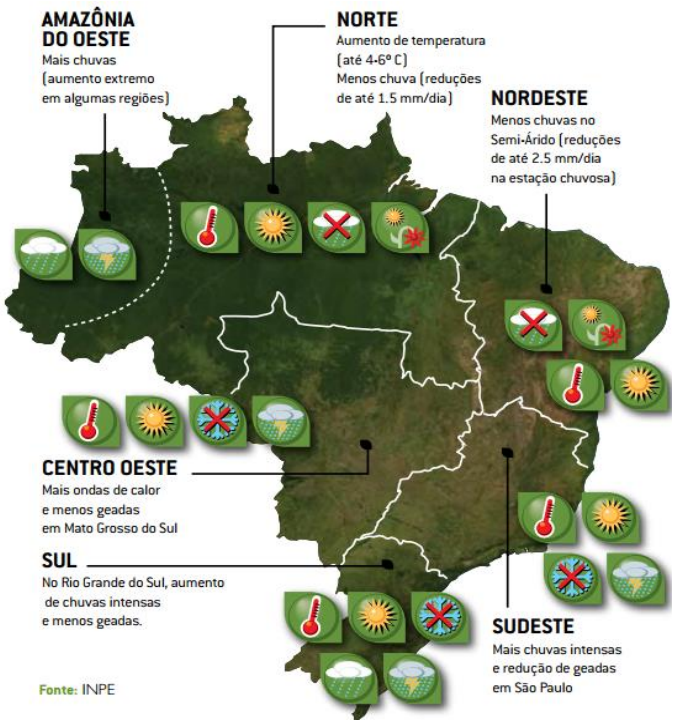
Governos nacionais e locais desenvolvendo estratégias e planos de adaptação

Empresas começam a identificar riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas

Principais marcos se acumulam nos últimos anos: linha do tempo

Mudanças Climáticas no Brasil

FGV EAESP
CENTRO DE ESTUDOS EM SUSTENTABILIDADE



Mudanças climáticas aumentam a intensidade e/ ou frequência dos eventos climáticos extremos!

1,5 milhões de pessoas afetadas no Brasil entre 2000 e 2007

Prejuízo econômico estimado em mais de US$ 2,5 bilhões

MARCOVITCH, J. Economia da Mudança do Clima no Brasil: Custos e Oportunidades. São Paulo: IPEB Gráfica, 2010. 82 p.
OFDA/ CRED, 2007. The Office of US Foreign Disaster Assistance/Centre for Research on the Epidemiology of Disasters – Université Catholique de Louvain.

Prejuízo ao país com enchentes em São Paulo ultrapassa R$ 762 milhões por ano

Cada ponto de alagamento formado na cidade de São Paulo após uma chuva forte provoca um prejuízo diário de mais de R$ 1 milhão ao país. Com 749 pontos de alagamento identificados na cidade, as perdas anuais no âmbito do município chegam a quase R$ 336 milhões. E, com o espraiamento dos efeitos pelas longas cadeias de produção e renda, o prejuízo vai a mais de R$ 762 milhões em escala nacional.

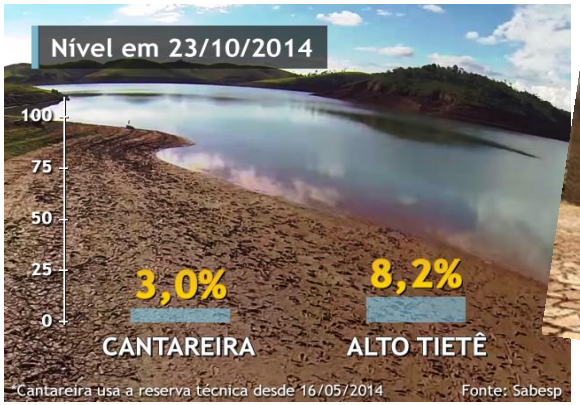
As informações fazem parte de um estudo realizado por Eduardo Amaral Haddad, professor titular do Departamento de Economia da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (FEA-USP), e por Eliane Teixeira dos Santos, mestranda em Teoria Econômica,

SANTOS, 2013. Impactos econômicos de desastres naturais em megacidades: o caso dos alagamentos em São Paulo.
http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12138/tde-17022014-143009/publico/ElianeTeixeiradosSantos.pdf

Seca em São Paulo já causa perdas à indústria do estado

FGV EAESP
CENTRO DE ESTUDOS EM SUSTENTABILIDADE

Empresas antecipam férias coletivas, arcam com custos maiores de transporte e compram carros-pipa



SÃO PAULO - Os prejuízos da maior seca em São Paulo nos últimos 80 anos já começam a chegar ao caixa das empresas do estado. No agronegócio, o transporte de soja por rodovia, após a paralisação da Hidrovia Tietê/Paraná, custou R$ 30 milhões a mais aos produtores. A cidade de Tambaú, polo da indústria cerâmica, amarga prejuízo de R$ 4 milhões com a queda da produção pela escassez de água.

SIMORA NETO e SCRIVANO, 2014. Seca em São Paulo causa perdas à indústria do estado.
http://oglobo.globo.com/economia/secaem-sao-paulo-ja-causa-perdas-industria-do-estado-14393225

SANTOS, 2013. Impactos econômicos de desastres naturais em megacidades: o caso dos alagamentos em São Paulo.
http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12138/tde-17022014-143009/publico/ElianeTeixeiradosSantos.pdf

Adaptação e estratégia empresarial

FGV EAESP
CENTRO DE ESTUDOS EM SUSTENTABILIDADE

Por que elaborar uma estratégia empresarial de adaptação?

- Escassez de recursos críticos ao negócio, como água
- Aumento nos custos de seguro
- Dependência de serviços ecossistêmicos afetados
- Danos à infraestrutura local e interrupção em serviços básicos.
- Redução da demanda por produtos e serviços
- Demanda por novos produtos e serviços
- Competição por recursos e aumento do preço
- Impactos à comunidade local com consequência para a mão de obra
- Mudanças no padrão de consumo
- Interrupção nas cadeias de fornecimento e de distribuição
- Danos aos ativos físicos e interrupção da operação, causados pelo aumento do nível do mar e enchentes, por exemplo.
- Prejuízo à performance, qualidade e produtividade dos ativos devido às mudanças de temperatura.

Adaptação é estratégico para os negócios

FGV EAESP
CENTRO DE ESTUDOS EM SUSTENTABILIDADE

Competitividade e continuidade dos negócios

- Acionistas (CDP, ISE, Down Jones)
- Redução de perdas
- Acesso à fundos (novas oportunidades como o Fundo Clima)
- Novos produtos
- Novos mercados (nacionais e internacionais)
- Licença para operar
- Gestão de Riscos
- Reputação

FGV EAESP
CENTRO DE ESTUDOS EM SUSTENTABILIDADE

Setor Empresarial

e a agenda de Adaptação às Mudanças Climáticas

Papel e contribuições do setor empresarial

FGV EAESP
CENTRO DE ESTUDOS EM SUSTENTABILIDADE

- O empreendedorismo do setor empresarial é fundamental para o desenvolvimento da agenda de adaptação.
- Aporte de recursos, não apenas financeiro, mas principalmente *know-how* e processos, por serem complementares aos disponíveis no setor público. São exemplos:
  - Conhecimento sobre gestão de risco
  - Desenvolvimento de soluções inovadoras
  - Capacidade de ação no curto prazo
  - Banco de dados e produtos, por exemplo do setor de seguros.
- Grandes empresas têm influência importante na sua cadeia de valor sendo capazes de guiar e fazer parcerias com pequenas e médias empresas para responder efetivamente aos riscos climáticos.

Fonte: GVces, 2014

Estratégias de Negócios e Mudanças Climáticas

FGV EAESP
CENTRO DE ESTUDOS EM SUSTENTABILIDADE

Economia

Política

Mercado Consumidor

Inovação

Concorrência

MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Adaptação na EPC

FGV EAESP
CENTRO DE ESTUDOS EM SUSTENTABILIDADE

2011: Oficina com os membros da EPC para debater conceitos, a relevância, estratégias de adaptação, o papel do setor privado e um estudo de caso

Julho de 2013: Fórum Latino Americano de Adaptação às Mudanças do Clima em parceria com a UNFCCC, aconteceu na FGV e reuniu mais de 150 representantes do setor privado, governos e sociedade civil.

2014- 2015: Desenvolvimento de 5 projetos piloto

2015: Desenvolvimento de 3 novos projetos pilotos

2011: Na COP17 ficou evidente que a adaptação não poderia ser postergada e que se torna extremamente relevante

2014: 3 Workshops com os membros da EPC para sensibilizar as empresas no tema de adaptação, co-construir a Framework e a Ferramenta para elaborar estratégias de adaptação e debater soluções de adaptação

2015: 3 Workshops com as empresas da EPC e um Fórum Setorial de Adaptação

Ciclo e Ferramenta de Adaptação Empresarial

FGV EAESP
CENTRO DE ESTUDOS EM SUSTENTABILIDADE

Aumentar a resiliência e aproveitar oportunidades

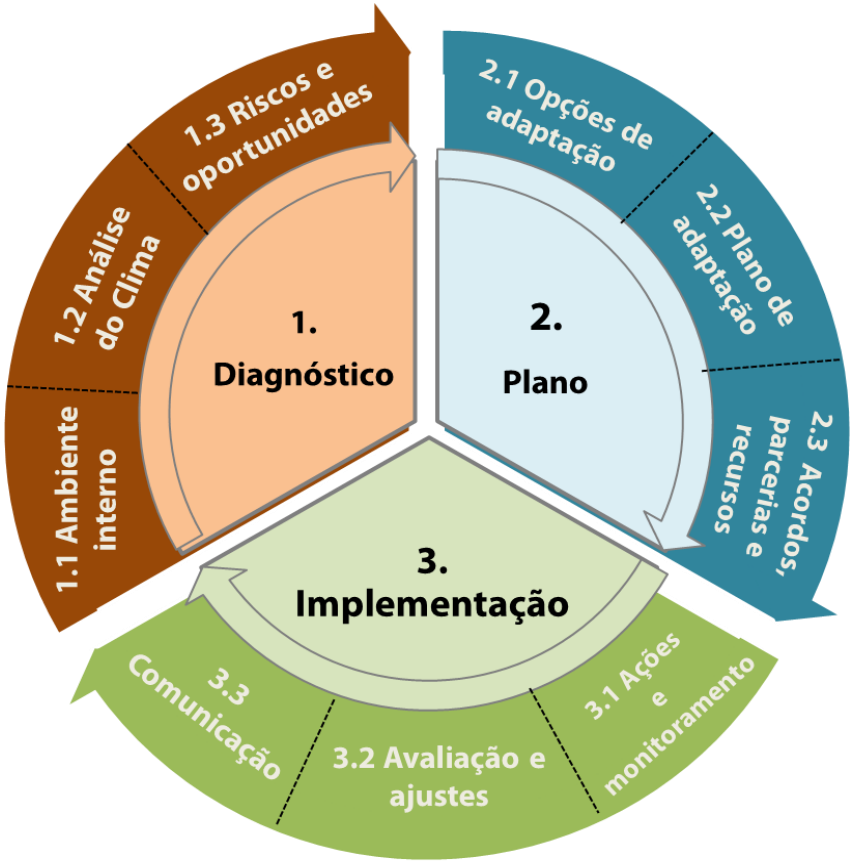
Seguir um ciclo e usar uma ferramenta para:

Ações conscientes
planejadas
sistêmicas
inseridas na estratégia
coerentes com a realidade local

que fortalece parcerias
desenvolve relações de cooperação
reduzindo esforços e vulnerabilidades

Ciclo de Adaptação Empresarial

FGV EAESP
CENTRO DE ESTUDOS EM SUSTENTABILIDADE



Ciclo ⟷ Ferramenta

http://www.empresaspeloclima.com.br/adaptacao?locale=pt-br

Projetos Piloto de Adaptação

FGV EAESP
CENTRO DE ESTUDOS EM SUSTENTABILIDADE

CCR

grupo boticário
beleza é o que a gente faz

CSN
Companhia Siderúrgica Nacional

SUZANO
PAPEL E CELULOSE

Braskem
Novas formas de ver o mundo

Objetivo e escopo

Reduzir os custos operacionais devido a impactos provenientes de possíveis eventos climáticos, além de identificar oportunidades novos negócios.

Concessionárias CCR Barcas (transporte de passageiros por barcas) e CCR Via Lagos (rodovia), ambas localizadas no estado do Rio de Janeiro, com o horizonte temporal a curto,médio e longo prazo

Principais riscos mapeados

Operacional

- aumento da área de risco de escorregamentos, enchentes e inundações --- prejuízos estruturais e operacionais
- dificuldade de operação e possível paralisação momentânea das operações

Financeiros

- como o aumento no preço da energia ---- aumento de preços de diversos serviços ligados a cadeia de suprimentos ao negócio
- aumento nos custos de seguros

Regulatórios

- criação de taxas ambientais sobre a emissão de gases efeito estufa
- alterações significativas no processo de licenciamento ambiental

Oportunidades

Participar e apoiar o desenvolvimento e o fortalecimento de políticas públicas sobre desastres naturais e gestão de risco costeiro

Antecipação a regulações, trazendo uma vantagem competitiva para o negócio

Direcionamento de investimentos internos da companhia para elaboração de estudos de viabilidade energética e consequente implementação de formas de energias mais limpas

Resultados intermediários

- Início da internalização do processo de análise de riscos climáticos
- Engajamento das diversas áreas na coleta e interpretação de dados e levantamento de opções de adaptação
- Reconhecimento de que a introdução das mudanças climáticas na gestão de riscos e planejamento estratégico é relevante para os negócios do Grupo CCR

Acesse: www.fgv.br/ces/adaptacao

Ciclo e Ferramenta Empresarial para Adaptação às Mudanças Climáticas

Desde de 2014 a EPC vem desenvolvendo, em conjunto com as empresas membro, o Ciclo de Adaptação Empresarial e a Ferramenta para Estratégias Empresariais de Adaptação: instrumentos aplicáveis a qualquer empresa, independente do seu porte, setor ou região de atuação, que detalham as etapas e passos a serem seguidos para a elaboração de uma estratégia empresarial robusta de adaptação.

Saiba mais

E nos próximos anos...

FGV EAESP
CENTRO DE ESTUDOS EM SUSTENTABILIDADE

É fundamental que

a estratégia de adaptação seja parte do planejamento estratégico e incorporada ao processo de tomada de decisão, especialmente sobre novos investimentos

grandes empresas, bem como os governos, passem a atuar em conjunto com as pequenas e médias que compõem suas cadeias de valor

os esforços empresariais para adaptação passem a considerar também riscos não imediatos e indiretos, contemplando *soft measures* e *hard measures*

o enfoque de oportunidades seja fortalecido

sejam instituídos marco regulatório claro e planos de governo sinalizando investimentos públicos de longo prazo em adaptação

FGV EAESP
CENTRO DE ESTUDOS
EM SUSTENTABILIDADE

Obrigada!

Mariana Nicolletti

mariana.nicolletti@fgv.br

EPC
INICIATIVA GVCES